



Entre dois gabinetes e o avião

Na véspera de mais uma viagem para uma reunião do Conselho Científico do European Research Council, Teresa Lago recebeu a NS' num dos dois gabinetes que ocupa no Porto. Este bastante soalheiro...

TEXTO PEDRO VASCO OLIVEIRA FOTOGRAFIA RICARDO MEIRELES

É ENTRE DOIS espaços e diversos países da Europa comunitária que Teresa Lago, uma das mais conceituadas cientistas portuguesas, se reparte profissionalmente. O convite para integrar o muito activo Conselho Científico do European Research Council – uma organização no âmbito da União Europeia, criada em 2007, para a investigação em todas as áreas da ciência – é mais uma prova da importância que tem aquela que é a “mãe” do Centro de Astrofísica do Porto e do ensino da Astronomia em Portugal.

Com uma boa disposição contagiante, Teresa Lago começa por elogiar o astro-rei e o conforto que lhe proporciona na sala que ocupa no “muito bem orientado” Centro de Astrofísica da Universidade do Porto.



Dalai Lama

A fotografia em que acompanha o chefe espiritual dos budistas provoca em Teresa Lago um sorriso rasgado. “Foi quando o Dalai Lama veio ao Porto em 2001, no âmbito da Capital Europeia da Cultura, e em que tive o enorme prazer de o receber e conversar com ele um bocadinho.” Sobre esse convidado, que “provocou uma enchente no Palácio de Crista”, conta, a então presidente da Sociedade Porto 2001 refere: “Acho que é uma pessoa fantástica, extremamente simpática, sorridente e de uma simplicidade e comunicação fantásticas. Nunca mais me esqueço que me disse que o sonho dele era ter um tractor e guiá-lo.”

Cartaz



Faz a promoção de uma actividade, em 1992, no Parque de Serralves com o então recém-adquirido Planetário Portátil. “Quando criei o Centro de Astrofísica ficou inscrito nos estatutos que o organismo tem vocação de investigação, mas tem como obrigação fazer a promoção da cultura científica. E este planetário, que já não é o mesmo fisicamente, continua a andar pelas escolas”, recorda. “Por aquele Planetário Portátil, que leva 35 crianças de cada vez, já passaram mais de 160 mil miúdos de todo o país.”



Computador

Comprado com dinheiro de um prémio da American Astronomic Society, o Macintosh Plus, de 1985, com 512 K de memória, uma peça de museu que guarda com carinho e orgulho, "estive na génese do Centro de Astrofísica do Porto e de muita coisa ligada à Astronomia em Portugal". Em 1986, a Fundação para a Ciência e Tecnologia pediu-me para fazer a proposta do programa para a Astronomia para um período de cinco anos e usei este Macintosh. E por isso que é histórico. E ainda funciona...*



Capacete

O capacete com que visitava as obras que prepararam o Porto para ser Capital Europeia da Cultura e o crachá n.º 1 da sociedade gestora do projecto estão orgulhosamente expostos no móvel que cobre toda a parede em frente à secretária. "Traz-me muitas memórias aquele capacete, das ruas enlameadas, de visitar as obras, de conversar com os engenheiros... São memórias muito boas e interessantes", lembra: "Aquele capacete acompanhou uma revolução no Porto."*



"O que mais aprecio neste gabinete é o sol e a madeira. Esta é uma secretária fabulosa, a outra não. A outra é uma secretária sintética e esta é uma secretária viva", refere, comparando o gabinete onde recebe a NS* e o que ocupa no departamento de Matemática Aplicada.

"O sol e aquelas árvores que são fabulosas... Agora não têm folhas, mas ainda há dias estava ali um espectáculo fantástico. Os liquidâmbares estavam em fogo autêntico", recorda, o que de facto deve ser um belo cenário para se trabalhar, apesar da movimentada Via de Cintura Interna passar ali ao lado. Nem se nota!

"Na prática, divido-me entre os dois gabinetes. O Centro

de Astrofísica é um centro de investigação e também dou aulas no departamento de Matemática Aplicada. Portanto, tenho um gabinete lá, que é metade deste, mas igualmente agradável", explica, acrescentando: "Aqui não tenho nada relativo a aulas, tudo isto tem a ver com investigação e ciência; no outro tenho algumas coisas de investigação, mas muito pouco. Para me poder equilibrar, investigação é aqui e ensino e gestão são do outro lado."

Para a cientista, 2009 é ano de festa: o Ano Internacional da Astronomia. "Pessoalmente, acho que vou divertir-me muito... A abertura oficial em Portugal vai ser na Casa da Música e fui convidada para fazer essa conferência. Vai ser um momento extremamente interessante", diz Teresa Lago, que esteve também na génese do edifício mais emblemático da cidade do Porto construído nos últimos anos. ■